

A formação para docência no ensino superior enfrenta desafios diante da necessidade de se pensar novos métodos de ensino. Esse foi o foco da fala conjunta dos professores da UFSM Jorge Luiz da Cunha e Adriana Maciel neste segundo dia do III Seminário de Desenvolvimento Profissional:

Pedagogia Universitária, promovido pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, no Campus Santana do Livramento e que se encerra nesta quarta-feira, 17.o encontro trouxe também o professor da UFRGS, Fernando Schnaid, abordando pedagogia, tecnologia e neurociência.

Os debates reforçaram a preocupação com o fato de que os novos professores são formados desde uma ótica, como profissionais, e não constroem saberes pedagógicos, indispensáveis à docência. “A nossa profissão é uma construção constante; todos nós somos formados em outras áreas, somos profissionais, e temos que nos construir professores numa área nova que é a Licenciatura”, afirmou a pedagoga Adriana Maciel.

O Seminário vem servindo para socializar experiências e evidenciar que as universidades, quando apegadas aos modelos tradicionais, preferem não assumir riscos e reproduzem o que sabem ou acreditam que dá certo em prática pedagógica. “Isso se opõe ao conceito de que a universidade deveria ser um espaço de inovação”, afirma Cunha.

Dentre as dificuldades enfrentadas com a nova leva de docentes que chegam ao ensino acadêmico, a ideia de que a prova didática em concurso para professor é suficiente para comprovar competência docente esta superada. Segundo os especialistas, é preciso reconhecer a trajetória de vida do profissional e sua capacidade para continuar aprendendo, já que as Licenciaturas não têm receita pronta.

Nesse sentido, o III Seminário que a UNIPAMPA organiza com os professores de todos os dez campi vem falando sobre como a universidade é um espaço constante de construção permanente, e de que, por isso mesmo, deve ser um espaço de inovação. Em um lugar de conhecimento que não está, nem nunca estará pronto, ele precisa ser construído. Com essa ideia, Adriana Maciel afirma ver na UNIPAMPA uma grande oportunidade de crescimento para os professores não só como profissionais, mas também como pessoas. “Temos que pensar que UNIPAMPA queremos construir e que UNIPAMPA queremos refletida em nossas comunidades”, disse a painelistas.

“A mente muda o computador, que muda a mente, que muda a forma como a mente conhece e aprende”. Essa transformação é o que o professor universitário pode fazer para diversificar as formas de ensino e promover o aprendizado segundo o professor da UFRGS Fernando Schnaid.

Ele falou sobre as necessidades de qualificação e inovação do professor nos âmbitos de

conhecimento do conteúdo, de desenvolvimento e variedade de estratégias pedagógicas, bem como sobre respeito às diferenças nas capacidades e formas de aprendizagem dos alunos.

Schnaid defende que o domínio do conteúdo hoje não pode ficar no nível retórico, mas tem que ser objetivo e prático, repassado com clareza e voltado para o público ao qual se fala. Por esse motivo, todo professor é um comunicador, e deve motivar, incitar a curiosidade, entusiasmar os alunos e contextualizar a todo tempo.

Mesmo incentivando o uso da tecnologia, o professor, Fernando Schnaid, defende as aulas expositivas como necessárias, mas entende que não podem ser a única forma. “É preciso explorar recursos de texto, áudio e vídeo, sem desorientar a atenção. Oportunizar o uso do raciocínio paralelo e evocar as memórias de longo e curto prazos. Utilizar síntese e linearização periódica das questões relevantes e não sobrecarregar apenas um suporte neural”, afirma em sua apresentação”, afirmou.

Finalizando as palestras da manhã, o professor da área de Agronomia da UFPel, Helvio Debli Casalinho reviu sua trajetória como docente e os caminhos que o levaram a romper paradigmas e buscar as temáticas da sustentabilidade, da agroecologia, da agricultura familiar e de agroecossistemas desde os anos em que tais temas não eram percebidos como importantes pela área.

Casalinho relatou o começo de sua carreira docente, desempenhada inicialmente de forma intuitiva, e a inquietação que o fez procurar a formação pedagógica universitária e o levou a propor novas disciplinas.

A troca de experiência entre professores das universidades é uma das maiores motivações do III Seminário da UNIPAMPA. A programação do evento segue nesta quarta-feira com encerramento previsto para às 16h.

Aline Reinhardt para Assessoria de Comunicação



